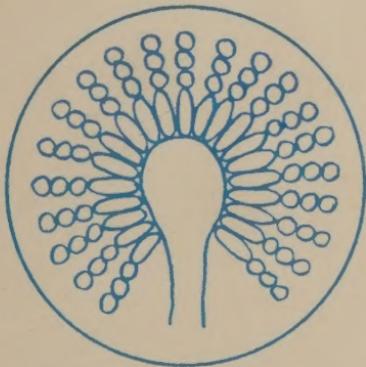


UNIVERSIDADE DO RECIFE
INSTITUTO DE MICOLOGIA

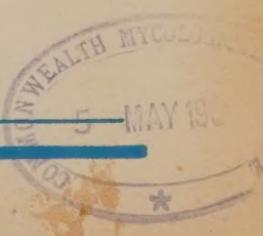
Publicação nº 214

Novas espécies de GELATOSPHAERA,
ASTEROMIDIUM e SEPTORIA e antigas
espécies de SPHAEROPSIDACEAE

A. Chaves Batista
G. E. P. Peres
H. da Silva Maia



RECIFE - BRASIL
1959



UNIVERSIDADE DO RECIFE

INSTITUTO DE MICOLOGIA

PROF.DR. JOÃO ALFREDO GONÇALVES DA COSTA LIMA
Magnífico Reitor da Universidade

PROF.DR. J.SORIANO DE SOUSA NETO
Vice-Reitor da Univ.

DR. NILDO CARNEIRO LEÃO
Secretário Geral da Univ.

PROF. A.CHAVES BATISTA
Diretor-Pesq.

PESSOAL CIENTIFICO

Dr. Heraldo da Silva Maia - Pesq.
Dr. José Américo de Lima - Pesq. Assist.
Dr. Jarbas Sizenando Silveira - Pesq. Assist.
Dr. José Rego Vieira - Médico Atend.
Dr^a Semíramis Oliveira - Pesq. Assist.
Dr. Sylvio T.C. Campos - Pesq. Honor.
Dr. Fernando B. Leal - Assist. Pesq.
Dr. Waldir Bandeira da Silva - Histopat.
Dr^a Ruth Garnier de Sousa - Biot.
Dr. José Ulysses Correia - Zimol.
Reginaldo Pessoa Coelho - Zimol.
Dr. José Oliveira da Silva - Chefe Laborat.
Generosa Emilia Pontual Peres - Aux. Pesq.
Maria Dulcinea Cavalcanti Guedes - Tecn. Cult.
José Luis Bezerra - Aj. Micol.
Ac. Mauro Wanderley Siqueira - Aux. Biol.
Dr^a M.A. Pontes Taltasse - Aux. Líquenol.
Dr. Clísthenes T. Vasconcelos - Assist. Micol.

INSTITUTO DE MICOLOGIA-UNIVERSIDADE DO RECIFE

Publicação nº 214

NOVAS ESPECIES DE GELATOSPHAERA, ASTEROMIDIUM
E SEPTORIA E ANTIGAS ESPECIES DE
SPHAEROPSIDACEAE.

A. Chaves Batista
G. E. P. Peres
H. da Silva Maia

INSTITUTO DE MICOLOGIA-UNIVERSIDADE DO RECIFE

Publicação nº 214

NOVAS ESPECIES DE GELATOSPHAERA, ASTEROMIDIUM
E SEPTORIA E ANTIGAS ESPECIES DE
SPHAEROPSIDACEAE

A. Chaves Batista
G. E. P. Peres
H. da Silva Maia

O gênero Gelatosphaera, da família Polystomellopsidaceae, é acrescido, agora, de outra espécie - G. tsugae Bat. & Maia n. sp., de incidência assinalada sobre Tsuga heterophylla, originário do Alaska. Os demais fungos aqui focalizados, exceto Asteromidium secundum Bat. & Peres n. sp., estudado sobre hospedeiro não identificado, procedente da Venezuela, e Septoria lantanaefolii Bat. & Bez., obtido de Lantana camara, em Pernambuco, Brasil, são antigas espécies de fungos Sphaeropsidaceae, que reencontramos em nossas pesquisas sobre material de herbário. Tais espécies são as se-

guintes: Ascochyta brunnea Cke. & Mass., sobre Talisia esculenta; A. metulispore B. & Br., sobre Vochysia oblongifolia; Chaetopyrena hesperidium Passerini, sobre Ceiba pentandra; Coniothyrium pallido-fuscum Sacc., sobre Oryza sativa; Dothiorella urae F. Tassi, sobre Talisia esculenta; Macrophoma fraxini Delacroix, sobre Calathea tuberosa; M. graminella B. & V., sobre Sorghum halapense; Microdiplodia minuta (Ell. & Tracy) Zambettakis, sobre Talisia esculenta; Phyllosticta acaciicola P. Henn., sobre Mangifera indica; P. confertissima E. & E., sobre Carpotroche brasiliense; P. nerii West, sobre Andira sp. e P. photinica Sacc., sobre Vigna sinensis.

ASCOCHYTA BRUNNEA Cke. & Mass.

in Grev. XV: 98
Syll. Fung. X: 299, 1892.

Lesões maculicolas, anfígenas, orbiculares ou irregulares, pardo-claras, de bordos côr de chocolate. Picnídios punctiformes, de 40-90 u de diam., marron-negros, ostiolidos, imersos, depois irrompentes, à maturidade, Fig. 1. Picnidiosporos alongados, elípticos a sub-cilindráceos, obtusos nas extremidades, 1-septados, não constrictos, hialinos,

8-12,5 x 3-4 u.

Sobre folhas de Talisia esculenta
R., associado a Phyllosticta artocarpicola Bat., Phyllosticta talisiae Bat., Microdiplodia minuta (Ell. & Tracy) Zambettakis e Mycosphaerella sp., Fortaleza, Ceará, 10/5/957,
Leg. Ilo Vasconcelos, Espec. 17036, IMUR e
260, Herb. de Fitopatologia, Univ. do Ceará.

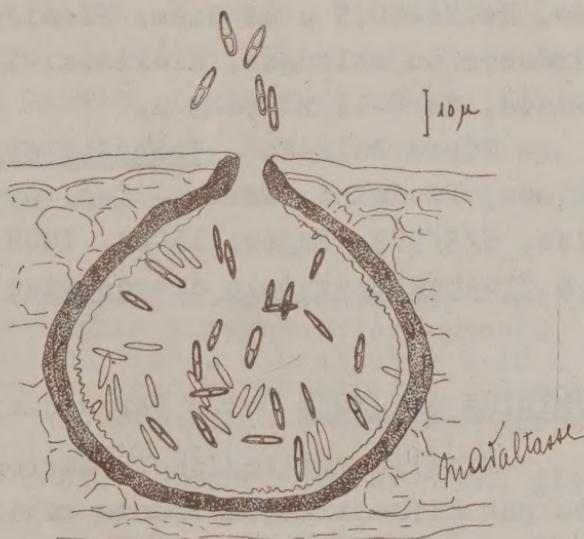


Fig. 1
Ascochyta brunnea Cke. & Mass.

ASCOCHYTA METULISPORA B. & Br.

in Syll. Fung. III: 386, 1884.

British Stem - and Leaf - Fungi I: 302, 1935

Máculas anfígenas, orbiculares, como áreas necrosadas, de cor creme, bordos marron-negros, elevados, isoladas, de 0,5 a 2,5 cm. de diam. Picnídios epífilos, imerso-irrompentes, lenticulares, Fig. 2, coriáceos, marron-negros, de 80-150 u de diam.; paredes parenquimáticas, formadas por células poligonais, de 5-10 x 5-7,5 u; ostíolo central, circular, pertuso, de 24-40,5 u de diam. Picnidiosporos cilindráceos ou oblongos, hialinos, 1-septados, lisos, de 8-11 x 2,4-3 u.

Sobre Bulandi - Vochysia oblongifolia, Cimea, Paudalho, Pern. - Leg. Osvaldo S. da Silva, 8/3/959, Espec. 16043, IMUR, associado a Trichosphaeropsis crescentiae Bat. & Nasc.

ASTEROMIDIUM SECUNDUM Bat. & Peres n. sp.

Micélio películoso, marron-negro, formado por hifas irregularmente ramificadas, septadas, constrictas, com células de 6-18 x 2-4 u, sem setas ou hifopódios. Picnídios superficiais, dispersos, globoso-deprimidos, até quase conchiformes, 150-180 u de diam., 67,5-

80 u de alt., membranosos, marron, glabros, ástomos; paredes de natureza parenquimático-radiante, 20-27 u de diam., constituida por 3-5 camadas de células irregulares, de 5-13 x 4-8 u; himênio basal, Fig. 3. Conidióforos hialinos, septados, dispuestos em candelabro, tendo células cilíndricas e fusoides, de 6-11 x 4-6 u. Pycnidiosporos acrógenos, cilindro-fusoides, curvados, hialinos, 3-5-septados, abundantes, 20-45 x 3-4 u.

Sobre caule de planta não identificada, La Silla, Miranda, Venezuela, Leg. R.G. W. Dennis, 24/8/958, Tipo, nº 2347, Royal Botanical Garden, Inglaterra, associado a Limacinia venezuelensis Bat. & Peres n.sp. e Pycnostysanus medius (Sacc.) Bat. & Peres n.comb.

Mycelium pelliculosum, atro-brunneum, ex hyphis irregulariter ramosis, septatis, constrictis et ex cellulis 6-18 x 2-4 u, non setosis, haud hyphopodiatis, compositum. Pycnidia superficialia, sparsa, globoso-depressa usque conchiformia, 150-180 u diam., 67,5-80 u alt., membranosa, brunnea, glabrata, astoma, cum parietibus parenchymatico-radiantibus, 20-27 u cr., in 3-5 stratis, ex cellulis irregularibus, 5-13 x 4-8 u efformatis. Conidiophori fasciculate ramosi, septati, ex cellulis 6-11 x 4-6 u, hialinis, compositi. Pycnidiosporae acrogenae, cylindro-fusoideae,

incurvatae, 3-5-transversaliter septatae, numerosae, hyalinae, 20-45 x 3-4 μ .

In caulis plantae ignotae, La Silla, Mirandae, Venezuelae, Leg. R.G.W. Dennis, 24/8/1958. Typus, n^o 2347, in Royal Botanical Garden, Great Britain, soc. iniens cum Limacinia venezuelensi Bat. & Peres n. sp. et Pycnostysa-no medio (Sacc.) Bat. & Peres n. comb.

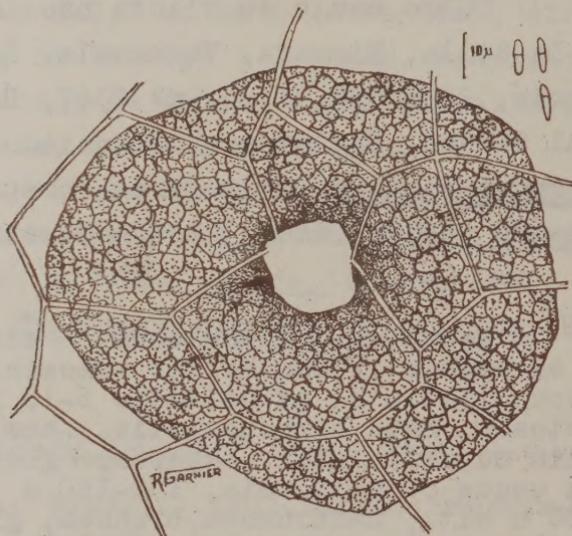


Fig. 2

Ascochyta metulispora B. & Br.

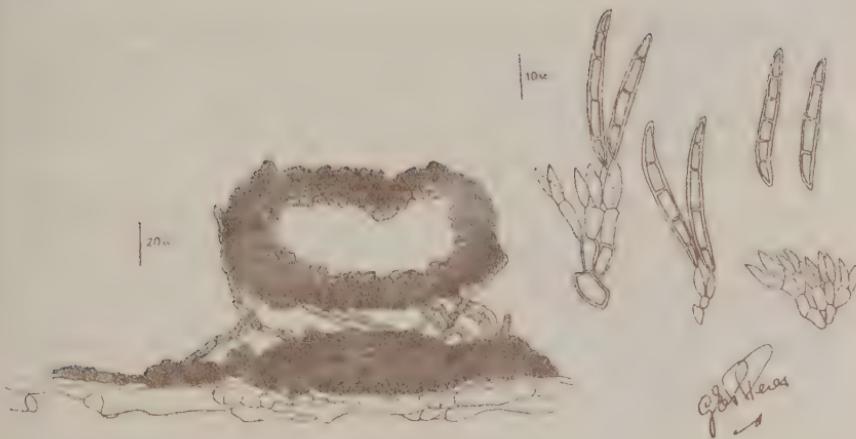


Fig. 3

Asteromidium secundum Bat. & Peres n. sp.

CHAETOPYRENA HESPERIDIUM Passerini

in Hedwigia, LX - Heft. 3: 131, 1918

Micélio superficial ausente. Micélio intramatrical não observado. Picnídios imerso-irrompentes, epidermais, isolados ou confluentes, membranosos, sub-globosos, setosos, marron, 120-150 μ de diam., com ostíolo definido, circular, 12-13,5 μ de diam.; paredes pseudo-parenquimáticas, 5,5-10 μ de espess., constituidas por células sub-globosas, de 4-5,5 μ de diam., Fig. 4. Setas picnidiais con-

tínuas ou 1-2-septadas, simples, eretas e direitas, marron, de ápice acuminado, dispostas em número de 1-3 ao redor do ostíolo, 40-160 x 4-8 u. Conidióforos obsoletos. Picnidiosporos cilíndricos ou elipsoides, hialinos, contínuos, lisos, 11-12 x 2,5-3 u.

Sobre folhas de Ceiba pentandra (L.), Gaertn - Valle del Cibao, Santiago, Dominica, R. Ciferri, 28/1/931. Esse espec. é parte do tipo de Chaetothyrium ceiba Petr. & Cif., o qual não encontramos.

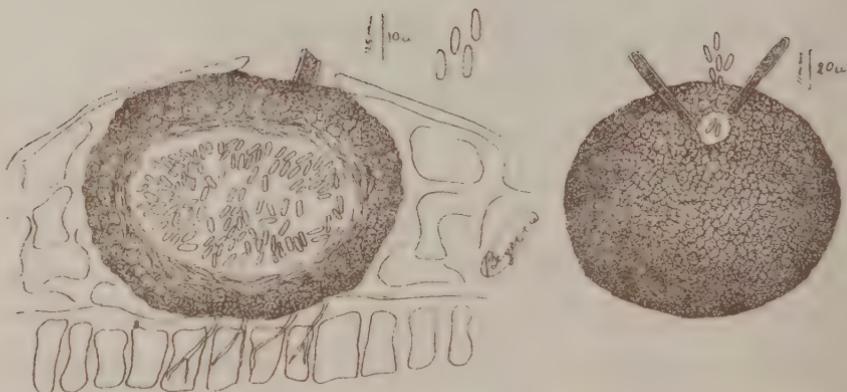


Fig. 4

Chaetopyrena hesperidium Passerini

CONIOTHYRIUM PALLIDO-FUSCUM Sacc.

in Sacc., Syll. Fung. III: 314, 1884.

Micélio superficial ausente. Micélio intramatrical, de hifas flexuosas, pouco septadas, marron, constrictas, ramificadas irregularmente, 2-2,5 u de diam. Picnídios imersos a imerso-irrompentes, isolados, glabros, membranosos, globosos a deprimidos, marron, 67,5-165 u de diam. e 30-80 de alt.; ostíolo definido, circular, 5,5-8 u de diam.; paredes uniformes, pseudo-parenquimáticas, 5,5-6,5 u de espess., formadas por células poligonais, 6-7 x 2,5-4,5 u, Fig.5. Himênio geral, hialino, simples, Conidióforos hialinos, simples, contínuos, diminutos a obsoletos, 2-3,5 x 0,6 u. Picnidiosporos elipsoides, marron, contínuos, lisos, sem faixa hialina transversal, 5-6 x 3-3,5 u.

Sobre caule e cariópses de Oryza sativa, associado a Helminthosporium acuum Karst, Helminthosporium decorum Ces., Periconiella echinochloae Bat., Leptosphaeria promontorii Sacc. e Fusarium sp. - Dois Irmãos, Recife - Leg. J.L. Bezerra, 10/5/959, Espec. 16113, IMUR.

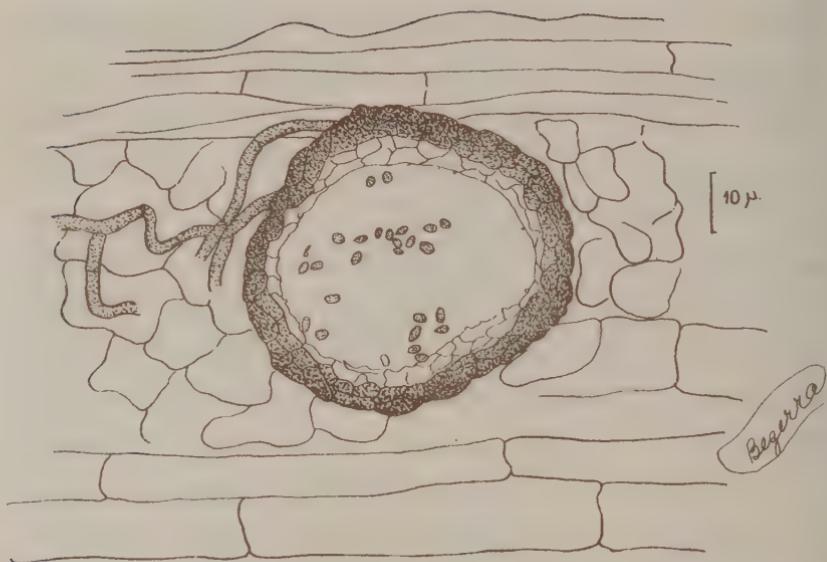


Fig. 5

Coniothyrium pallido-fuscum Sacc.

DOTHIORELLA URAE F. Tassi

in Bull. Labor. Ort. Bot. Siena, p. 151, 1899.
Syll. Fung. XVI: 896, 1902.

Colônias anfígenas, marron-negras.
Picnstromas isolados ou agregados, sub-cuticulares, depois irrompentes, carbonáceos, sub-globosos, negros, 125-250 μ de diam., indistintamente ostiolados; parede superior mar-

ron-negra, de 28-30 u de diam., pseudo-parenquimática; parede basal também pseudo-parenquimática, marron-amarelada, Fig. 6. Himênio fértil em todo o lóculo picnostromático. Conidióforos fasciculados, filiformes, hialinos, 8-15 x 0,5-2 u. Picnidiosporos cilindráceos a elipsoides, hialinos, contínuos, lisos, 6-8 x 1-2 u.

Sobre folhas de Talisia esculenta,
Piedade - Recife, A.C.Batista, 12/3/59, Espec.
15916, IMUR.

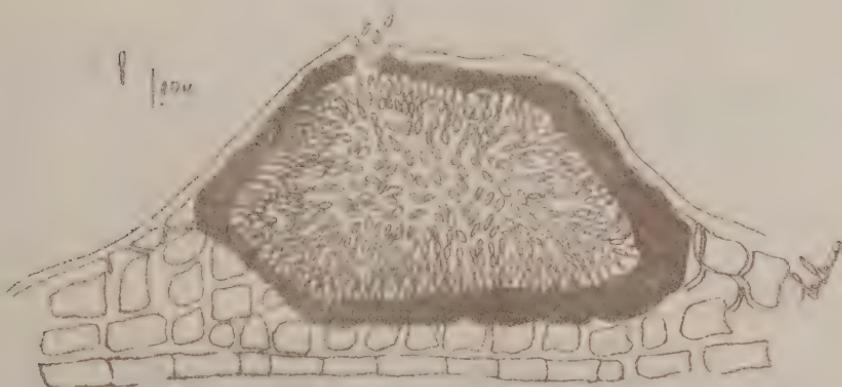


Fig. 6
Dothiorella urae F.Tassi

GELATOSPHAERA TSUGAE Bat. & Maia n. sp.

Micélio superficial ausente. Picos-tromas hipófilos, dispersos, superficiais, marron-claros, cartilagíneo-membranosos, ástomos, glabros, globosos a sub-globosos, 75-90 x 47-50 u; paredes de 9-12 u de diam., formadas por 2-3 camadas de células poligonais, de 8-15 x 5-6u de larg. Himênio simples. Hipostroma em forma de coxim basal, sub-cuticular a epidermal, cilindráceo, marron, com 20-25 x 25-37 u, Fig. 7. Conidióforos obsoletos. Picnidiosporos elipsoides a sub-globosos, hialinos, contínuos, lisos, 10-16 x 6-8 u.

Sobre folhas e caule de Tsuga heterophylla, associado a Balladynella tsugae Bat., Hollis Anchorage, Alaska, Leg. J.A. Klein, 14/9/950. Tipo, 26270, no Herb. de State College of Washington, U.S.A., sob Dinerosporium tsugae Dearn.

Mycelium liberum nullum. Pycnostromata hypophylla, sparsa, superficialia, cartilagíneo-membranosa, globosa vel sub-globosa, 75-90 x 47-50 u, brunnescens, glabrata, astoma, cum parietibus 2-3-stratosis, ex celulis polygonalibus, 8-15 x 5-6u, efformatis. Hypostromata centralia, cylindracea, brunnea, 20-25 x 25-37 u. Conidiophora obsoleta. Picnidiosporae ellipsoideae vel sub-globosae, continuae, leves, hyalinae, 10-16 x 6-8 u.

In foliis et ramulis Tsugae heter-
phyllae, soc. iniens cum Balladynella tsugae
A.Klein, 14/9/950, Typus, 26270, in Herb.
State College of Washington, U.S.A., sub Dime-
rosporium tsugae Dearn.

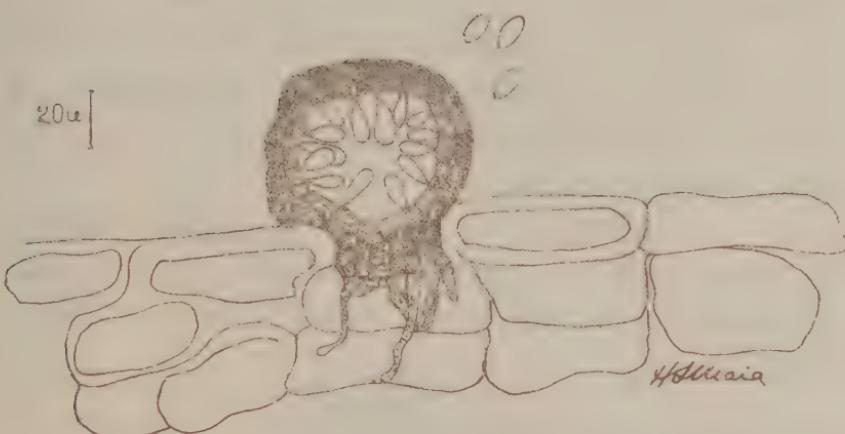


Fig. 7

Gelatosphaera tsugae Bat. & Maia n.sp.

MACROPHOMA FRAXINI Delacroix

in Bull. Soc. Myc. Fr., p. 140, 1890.

British Stem-and leaf-fungi, I vol., p.126,
1933.

Micélio superficial ausente. Micélio
interno marron-escuro, septado, irregularmen-
te distribuido, inter e intra-celular, com cé-

lulas de 15-17,5 x 4-8 u. Picnídios gregários ou isolados, imerso-irrompentes, levemente rostrados, marron-negros, 195-250 u de diam.; paredes parenquimatosas, de 17,5-20 u de diam., formadas por células poligonais, de 12,5-15 x 8-10 u, Fig. 8. Conidióforos simples, cilindráceos, não septados, hialinos, 15-17,5 x 2,5-4 u. Picnidiosporos elipsoides ou oblongos, de epispório espesso, hialinos, lisos, 21-25 x 10-12,5 u.

Sobre pecíolo de Calathea tuberosa Koch, Chã de Capoeira, Paudalho, Pern., Leg. Osvaldo Soares da Silva, 15/3/59, Espéc. 16085, IMUR.

MACROPHOMA GRAMINELLA B. & V.

in British Stem - and Leaf - Fungi (Coelomycetes) W.B. Grove, Vol. I, 1935, pag. 125.

Máculas cinéreas, orbiculares. Micélio superficial e intramatrical ausentes. Picnídios imerso-irrompentes, glabros, membranosos, isolados ou confluentes, dispersos, subglobosos, marron, 130-230 u de diam.; ostíolo definido, circular, 9,5-16 u de diam.; paredes pseudo-parenquimáticas, uniformes, 16-19 u de espess., formadas de células poligonais, 4-8 u de diam., Fig. 9. Himênio hialino, simples, ge-

ral. Conidióforos curtos, simples, continuos, hialinos, 1,2-2 u de diam. Picnidiosporos hialinos, elipsoides a fusoides, continuos, lisos, 12-19 x 3-6,5 u.

Sobre cariópses de Sorghum halepense (L.) Pers., associado a Alternaria tenuis Nees, Sphaerophragmium sorghi Bat. & Bez. n. sp., Fusarium sp., Phaeoxyphium sorghi Bat. & Bez. n. sp. e Pseudoplea trifolii (E. Rostr.) Petr. - Leg. A.C. Batista, Caruaru, Pern., 7/9/959, IMUR.

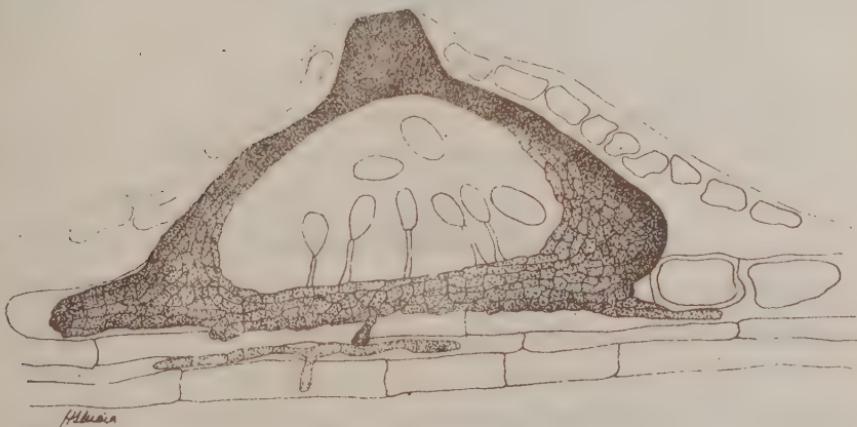


Fig. 8

Macrophoma fraxini Delacroix

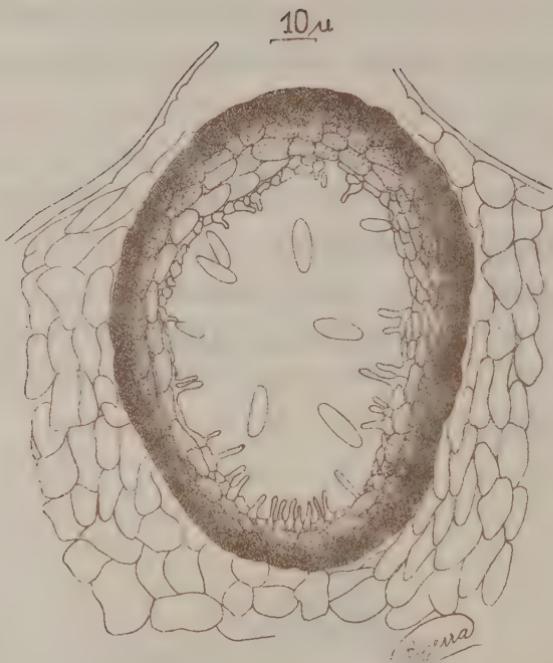


Fig. 9
Macrophoma graminella B. & V.

MICRODIPLODIA MINUTA (Ell. & Tracy) Zambettakis
in Bull. Trim. Soc. Mycol. France, LXX, fasc. 3:
254, 1954.

Lesões maculícolas, visíveis de ambos os lados da folha, irregulares, de cor pardo-clara. Picnídios dispersos, imerso-irrompentes, globosos a globoso-deprimidos, de 100-150 μ de diam., marron-negros, membrano-

sos, abrindo-se à maturidade, por um ostíolo de 9-15 u de diam., Fig.10. Picnidíóforos indistintos ou até de 7 u de extensão. Picnidiosporos ovais, marron-amarelados, 1-septados, 6,5-9,5 x 3-4,5 u.

Sobre folhas de Talisia esculenta R., associado a Phyllosticta artocarpicola Bat., Ascochyta brunnea Cke. & Mass., Phyllosticta talisiae Bat. e Mycosphaerella sp., Fortaleza, Ceará, 10/5/957, Leg. Illo Vasconcelos, Espec. 17040, IMUR.

PHYLLOSTICTA ACACIICOLA P.Henn.

Ver: Bol.Secr.Agric.Ind.e Com.Pern. XIX:3,952.

Lesões maculícolas, irregulares, atingindo, geralmente, a porção apical das folhas, até 35 mm. de extensão, anfígenas, pardos-esbranquiçadas, de bordos ferruginosos. Picnidios densamente espalhados, imerso-irrompentes, sub-globosos a lenticulares, 120-180 u de diam. e 50-70 u de alt.; paredes membranosas, de 2,5-6,5 u de diam.; ostíolo pertuso, de 5,5-13 u de diam., Fig.11. Conidióforos filiformes, hialinos, até 25 u de extensão. Conídios numerosos, hialinos, fusoides, oblongos, 2-gutulados, 5-8 x 2-3 u.

Sobre Mangifera indica L., associa-

do a Mycosphaerella sp., Campo da E.A.V.C.,
Fortaleza, Ceará.

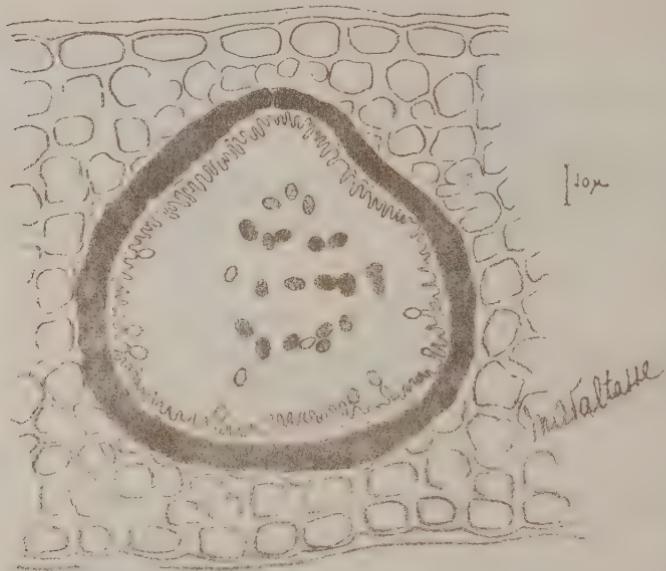


Fig. 10
Microdiplodia minuta (Ell. & Tracy)
Zambettakis

PHYLLOSTICTA CONFERTISSIMA E. & E.

in Proceed. Acad. N. Sci. Philad. p. 455, 1893.
Syll. Fung. XI: 476, 1895.

Manchas anfígenas, oblongas, 3-5mm.
de diam., esclarecidas, de bordos circundados

por uma linha marron. Micélio intramatrical e sub-cuticular, marron-claro, ramificado, tendo hifas septadas, com células de 8-18 x 2-5 u. Picnídios sub-globosos, imerso-irrompentes, sub-cuticulares, marron-negros, levemente papilados, de ostíolo não definido, sub-membranosos, pseudo-parenquimáticos, 60-70 u de diam.; células parietais de 2-5 x 1-4 u, Fig. 12. Conidióforos inobservados. Picnidiosporos hialinos, contínuos, numerosos, cilindráceos ou bacilares, 3-4 x 1 u.

Sobre folhas de Carpotroche brasiliense, associado a Lembosia patouillardii Sacc. & Syd., Siringa, Paulista, Pern., Leg. Osvaldo Soares da Silva, 17/5/1959, Espec. 17021, IMUR.

PHYLLOSTICTA NERII West.
in Syll. Fung. III, p.26.

Micélio superficial ausente. Micélio imerso, escasso, formado por hifas marron-claras, não hifopodiadas, septadas, constrictas, com células de 10-16 x 3,5-4,5 u. Picnídios maculícolas, imerso-irrompentes, marron-negros, globosos a sub-globosos, não setosos, ostiolados, uniloculares, 100-130 u de diam., formadas por células de contorno indistinto,

Fig. 13. Conidióforos cilíndráceos, hialinos, simples, curtos, não septados, 5,5-8 x 1-1,5 u. Picnidiosporos piriformes, hialinos, continuos, 10-19 x 4-5,5.

Sobre Andira sp., Estação Experimental do Litoral - Ipojuca, Pern., Leg. Dr. Epa-minondas de Barros Correia, 20/2/1959, Espec. 16068, IMUR.

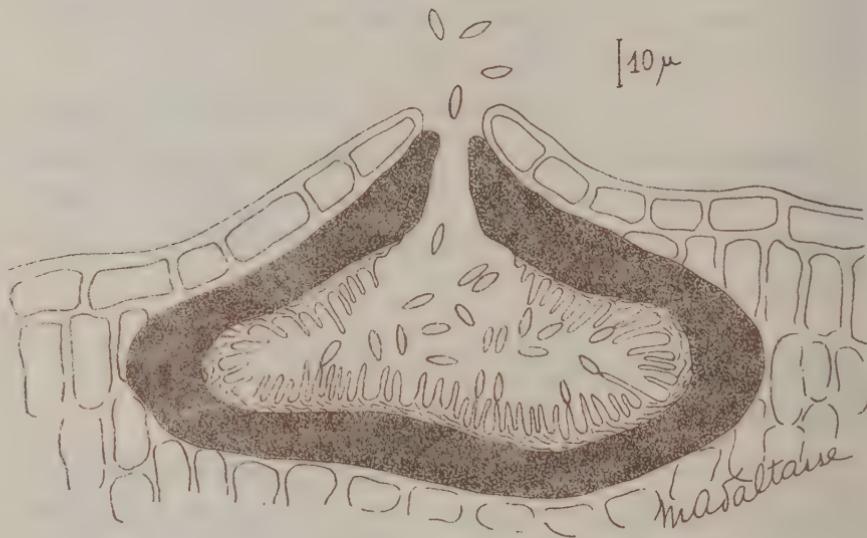


Fig. 11
Phyllosticta acaciicola P. Henn.

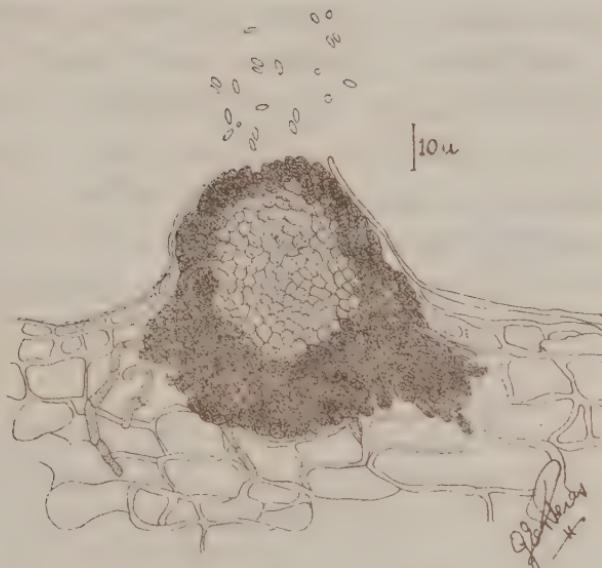


Fig. 12

Phyllosticta confertissima E. & E.

PHYLLOSTICTA PHOTINICA Sacc.

in Michelia, 1:156.

Sacc. Syll. Fung. III: 6, 1884.

Máculas epífilas ou anfígenas, subcirculares, isoladas ou confluentes, cinéreo-esverdeadas no centro e ferrugíneas nos bordos, 5-11 mm. de diam. Micélio intramatrical, de hifas flexuosas, septadas, marron, constrictas, ramificadas irregularmente, com cé-

lulas de 7,5-15 x 2,5-4,5 u. Picnídios imerso-irrompentes, membranosos, glabros, isolados, dispersos, sub-globosos e sub-rostrados, 55-80 u de diam.; paredes uniformes, pseudo-parenquimáticas, 11-17 u de espess., constituidas de células poligonais, de 3-5 u de diam.; lóculo simples, sub-circular, 27-40 u de diam., Fig.14. Himênia geral, hialino. Conidióforos obsoletos. Picnidiosporos elipsoides, hialinos, contínuos, lisos, 2,5-3 x 0,7-1 u.

Sobre folhas de Vigna sinensis (L.) Endl., hiperparasitado por Cercospora cruenta Sacc., Leg. Ilo Vasconcelos, em 4/5/959, Fortaleza, Ceará, Espec. 17125, IMUR.

SEPTORIA LANTANAEEFOLII Bat. & Bez. n.sp.

Máculas epífilas ou anfígenas, marron-claras, pequenas, circulares, isoladas ou confluentes, 2,5-6 mm. de diam., de bordos por vezes escuros. Micélio intramatrical marron, septado, constricto, 3-5,5 u de diam. Picnídios epífilos, imerso-irrompentes, glabros, membranosos, isolados ou agrupados, sub-globosos, marron, 50-65 u de diam.; ostíolo definido, não papilado, pequeno, 8-15 u de diam.; paredes uniformes, pseudo-parenquimáticas,

5,5-11 u de espess., formadas de células poligonais, 2,5-4,5 u de diam., Fig. 15. Himênia geral. Conidióforos obsoletos. Pycnidiosporos filiformes, hialinos, contínuos, quando jovens e 1-3-septados, à maturidade, não constrictos, lisos, 15-30 x 1-2 u.

Sobre folhas de Lantana camara, associado a Phyllosticta lantanae-verae Trotter e Cercospora sp., Leg. Illo Vasconcelos, em 26/5/959, Pedreira-Coité, Caucaia - Ceará. Tipo, 17126, IMUR.

Maculae epiphyllae vel amphigenae, rotundatae, 2,5-6 mm. diam., isolatae vel confluentes, brunnescentes et cum marginibus aliquando brunneis. Mycelium intramatricale, ex hyphis septatis, brunneis, constrictis, 3-5,5 u cr., efformatum. Pycnidia epiphylla, immerso-erumpentia, isolata vel aggregata, subglobosa, 50-65 u diam., glabrata, membranosa, brunnea, cum ostiolo minuto, 8-15 u diam., et parietibus pseudo-parenchymaticis, 5,5-11 u cr., ex cellulis polygonalibus, 2,5-4,5 u diam., compositum. Pycnidiosporae obsoletae. Pycnidiosporae filiformes, primo continuae, dein 1-3-septatae, non constrictae, leves, hyalinae, 15-30 x 1-2 u.

In foliis Lantanae camarae, soc. iniens cum Phyllosticta lantanae-verae Trotter et Cercospora sp. - Pedreira-Coité, Caucaia, Ceará - Leg. Prof. Illo Vasconcelos, 26/5/959. Tipo, 17126, IMUR.

OBS.: Distingue-se essa espécie de S. lantanae por possuir picnídios de menor tamanho, com ostíolo pequeno e picnidiosporos também de menores proporções.

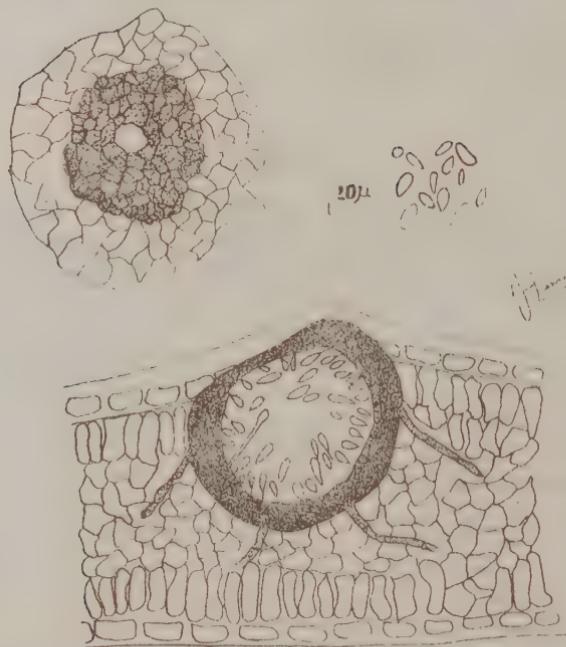


Fig. 13
Phyllosticta nerii West

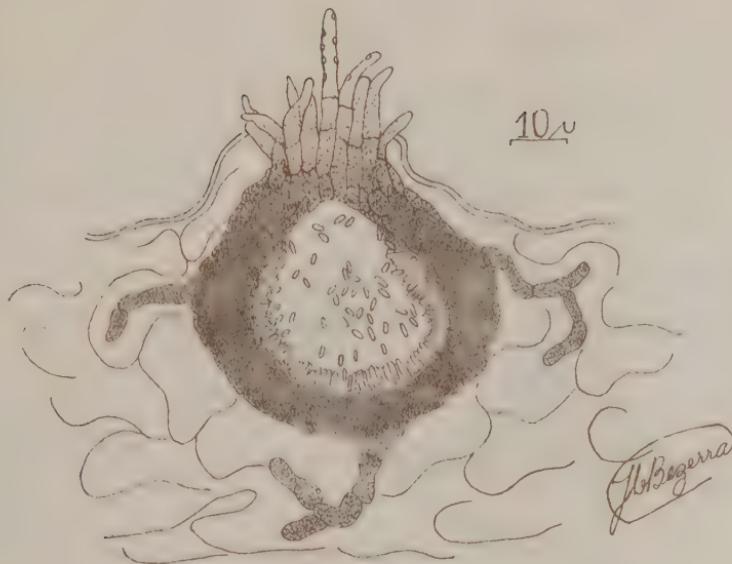


Fig. 14

PHYLLOSTICTA PHOTINICA Sacc., parasi-
tado por Cercospora cruenta Sacc.



Fig. 15
Septoria lantanaefolii Bat. & Bez. n. sp..

= S U M M A R Y =

In this paper the following fungi are described as new species: Asteromidium secundum Bat. & Peres n.sp., on unknown host and Gelatosphaera tsugae, on Tsuga heterophylla.

Several previously known Sphaeropsidaceae are also studied: Ascochyta brunnea Cke. & Mass., on Talisia esculenta; A. metulispore B. & Br., on Vochysia oblongifolia; Chae-topyrena hesperidium Passer., on Ceiba pentandra; Coniothyrium pallido-fuscum Sacc., on Oryza sativa; Dothiorella urae F. Tassi, on Talisia esculenta; Macrophoma fraxinii Delacroix, on Calathea tuberosa; M. graminella B. & V., on Sorghum halepense; Microdiplodia minuta (Ell. & Tracy) Zambettakis, on Talisia esculenta; Phyllosticta acaciicola P. Henn., on Mangifera indica; P. confertissima E. & E., on Carpotroche brasiliense; P. nerii West, on Andira sp., and P. photinica Sacc., on Vigna sinensis.

jsc/. . .

Processo Multolith
I.M.U.R.
28/4/960.

